



## Cesta Básica

### Boletim Fevereiro - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 5,26%, de R\$221,86 em janeiro passou para R\$210,19 em fevereiro (Tabela 1). A redução de 38,23% no preço do tomate foi o que mais influenciou na diminuição desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-7,51%), açúcar (-2,36%), e arroz (-0,65%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão aumentou 16,44%, passou de R\$3,77 em janeiro para R\$4,39 em fevereiro. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: farinha (5,21%), café (4,76%), carne (2,48%), óleo de soja (2,05%), leite (1,94%), manteiga (1,65%) e pão (0,61%).

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em fevereiro, comparativamente ao mês de janeiro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 38,77% em janeiro, passou para aproximadamente 36,73% em fevereiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os

produtos da cesta básica passou de 89 horas e 33 minutos em janeiro para 74 horas e 20 minutos em fevereiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	16,16	16,56	4,50	74,52	26h 22min
Leite (L)	1,55	1,58	6,00	9,48	3h 21min
Feijão (Kg)	3,77	4,39	4,50	19,76	6h 59min
Arroz (Kg)	1,71	1,70	3,60	6,12	2h 10min
Farinha (Kg)	2,11	2,22	3,00	6,66	2h 22min
Tomate (Kg)	3,27	2,02	12,00	24,24	8h 34min
Pão (Kg)	3,27	3,29	6,00	19,74	6h 59min
Café (Kg)	11,19	11,72	0,30	3,52	1h 14min
Banana (Dz)	3,73	3,45	7,50	25,88	9h 9min
Açúcar (Kg)	2,12	2,07	3,00	6,21	2h 12min
Óleo (900 mL)	2,93	2,99	1,00	2,99	1h 4min
Manteiga (Kg)	14,52	14,76	0,75	11,07	3h 55min
<b>Total</b>				<b>210,19</b>	<b>74h 20min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de fevereiro, atingiria o valor de R\$630,57, equivalente a aproximadamente 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R\$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 15,48%. Nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o feijão (57,95%), enquanto o açúcar sofreu a maior retração (-4,61%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 8,94%, sendo o feijão o produto que apresentou maior elevação de preço (84,50%) e o tomate maior diminuição (-19,52%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,48	18,02	14,28
Leite (L)	6,00	1,94	-1,86	6,04
Feijão (Kg)	4,50	16,44	57,95	84,50
Arroz (Kg)	3,60	-0,65	10,47	4,26
Farinha (Kg)	3,00	5,21	32,93	33,73
Tomate (Kg)	12,00	-38,23	5,76	-19,52
Pão (Kg)	6,00	0,61	6,47	7,17
Café (Kg)	0,30	4,76	22,22	41,37
Banana (Dz)	7,50	-7,51	16,95	-3,90
Açúcar (Kg)	3,00	-2,36	-4,61	-3,72
Óleo (900 mL)	1,00	2,05	2,75	2,40
Manteiga (Kg)	0,75	1,65	7,89	11,82
<b>Total</b>		<b>-5,26</b>	<b>15,48</b>	<b>8,94</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

\*Janeiro a fevereiro de 2012.

\*\*Agosto de 2011 a fevereiro de 2012.

\*\*\*Fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 1,47% em relação a janeiro, de R\$205,40 passou para R\$208,41 em fevereiro (Tabela 1). A elevação no preço da banana de 43,64% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: feijão (9,25%), farinha (5,42%), café (3,54%), carne (2,64%), arroz (1,95%) e leite (1,29%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do tomate teve retração de 22,59%, passou de R\$2,70 em janeiro para R\$2,09 em fevereiro. Comportamento de queda foi observado também nos seguintes produtos: pão (-3,17%), açúcar (-2,39%), manteiga (-1,02%), e óleo de soja (-0,68%) (Tabelas 4 e 5).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em fevereiro, comparativamente ao mês de janeiro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,89% em janeiro para 36,42% em fevereiro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 82 horas e 55 minutos, em janeiro, para 73 horas e 43 minutos em fevereiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	15,89	16,31	4,50	73,40	25h 58min
Leite (L)	1,55	1,57	6,00	9,42	3h 20min
Feijão (Kg)	3,77	4,12	4,50	18,54	6h 34min
Arroz (Kg)	1,57	1,60	3,60	5,76	2h 2min
Farinha (Kg)	2,03	2,14	3,00	6,42	2h 16min
Tomate (Kg)	2,70	2,09	12,00	25,08	8h 52min
Pão (Kg)	3,78	3,66	6,00	21,96	7h 46min
Café (Kg)	11,29	11,70	0,30	3,51	1h 14min
Banana (Dz)	2,20	3,16	7,50	23,70	8h 23min
Açúcar (Kg)	2,09	2,04	3,00	6,12	2h 10min
Óleo (900 mL)	2,93	2,91	1,00	2,91	1h 2min
Manteiga (Kg)	15,61	15,45	0,75	11,59	4h 6min
<b>Total</b>				<b>208,41</b>	<b>73h 43min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$625,23 correspondendo a aproximadamente 1,00 vezes o salário mínimo bruto de R\$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 11,42%. O feijão foi o produto que registrou a maior elevação de preço (46,10%), e o tomate a maior diminuição de preço (-8,73%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 5,42%. Durante esse período, o feijão apresentou a maior elevação de preço (56,06%), o tomate a maior redução (-22,30%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,64	9,32	9,39
Leite (L)	6,00	1,29	-	5,37
Feijão (Kg)	4,50	9,25	46,10	56,06
Arroz (Kg)	3,60	1,95	6,67	-6,49
Farinha (Kg)	3,00	5,42	22,99	27,38
Tomate (Kg)	12,00	-22,59	-8,73	-22,30
Pão (Kg)	6,00	-3,17	14,38	-3,43
Café (Kg)	0,30	3,54	19,80	42,11
Banana (Dz)	7,50	43,64	35,58	14,49
Açúcar (Kg)	3,00	-2,39	-5,99	-8,93
Óleo (900 mL)	1,00	-0,68	0,34	-
Manteiga (Kg)	0,75	-1,02	8,52	7,71
<b>Total</b>		<b>1,47</b>	<b>11,42</b>	<b>5,42</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

\*Janeiro a fevereiro de 2012.

\*\*Agosto de 2011 a fevereiro de 2012.

\*\*\*Fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Assim como nos mês anterior, a elevação do preço do feijão é explicada pelo déficit de oferta em função de fatores climáticos adversos nas principais regiões produtoras, pressionando os preços para cima.

O maior volume de chuvas nas regiões produtoras afetou adversamente a colheita da mandioca. Além disso, a diminuição dos dias trabalhados no período de carnaval, explicam a menor disponibilidade do produto no mercado interno ocasionando comportamento altista desse item.

A expressiva demanda exercida pelo mercado interno e mundial, frente à insuficiência de oferta do café para abastecer os diferentes países justificam as freqüentes elevações do preço do produto em nível de consumidor final.

O aumento no preço do leite e da carne deve-se ao período de estiagem no Estado de Minas Gerais e a seca no sul do país que reduzem a oferta de alimento (pastagem), afetando negativamente os rebanhos de gado e a produção do leite.

As condições climáticas favoráveis – temperaturas amenas e chuvas regulares – na região do Espírito Santo, estado que abastece o

sul da Bahia, contribuíram positivamente para aumento da oferta de tomate e redução no preço do produto.

O crescimento registrado na produção de cana-de-açúcar e o conseqüente aumento em área colhida contribuíram para a redução do preço do açúcar em nível de consumidor.

Analisando o comportamento dos preços dos produtos que compõem a cesta básica, nota-se que oscilações climáticas influenciam diretamente na determinação do preço desses itens. Isso ocorre porque alguns produtos são altamente sensíveis ao excesso de chuvas ou seca. Tais condições afetam o plantio, a colheita (produção), a produtividade e o escoamento do produto (custos de transporte em função das condições das estradas). Outros fatores como a conjuntura econômica, taxa de juros e câmbio, crises mundiais, preço do petróleo e reduções de impostos também refletem no comportamento dos preços.

Na capital baiana o custo para o trabalhador adquirir o conjunto de itens que compõe a cesta básica no mês de janeiro foi de (R\$214,21) registrando variação mensal de 2,58%. Em Itabuna no mês de fevereiro, o valor mensal da cesta foi de (R\$208,41), em Ilhéus foi de (R\$210,19), custos próximos àqueles observados para Salvador no mês anterior.

Analisando o custo da cesta básica para o trabalhador e sua família nas cidades de Ilhéus e Itabuna, percebe-se que mesmo com o reajuste salarial, o salário mínimo vigente ainda é insuficiente para garantir ao trabalhador o suprimento de suas necessidades básicas, principalmente no que se refere à alimentação, conforme é estabelecido pela Constituição dos Direitos Humanos. Desse modo, nota-se que é necessário maior atenção governamental na definição de políticas que garantam à população, em especial aos remunerados com renda mínima, o acesso à alimentação essencial.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC  
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba  
**[http:// nbcgib.uesc.br/cesta/area\\_publica/index.php](http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php)**

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**      Gustavo Joaquim Lisboa  
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**      Marcelo Inácio Ferreira Ferraz  
Tainar Silva Dória- **Estagiária**